

MO403B - Implementação de Linguagens I

Prof. Sandro Rigo
www.ic.unicamp.br/~sandro

Análise de Fluxo de Dados

Introdução

- Otimizações:
 - São transformações para ganho de eficiência.
 - Não podem alterar a saída do programa.
- Exemplos:
 - *Dead Code Elimination*: Apaga uma computação cujo resultado nunca será usado
 - *Register Allocation*: Reaproveitamento de registradores
 - *Common-subexpression Elimination*: Elimina expressões redundantes, que computam o mesmo valor.
 - *Constant Folding*: Se os operandos são constantes, calcule a expressão em tempo de compilação.

Introdução

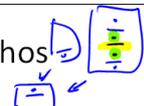
- Essas transformações são feitas com base em informações coletadas do programa.
- Esse é o trabalho da análise de fluxo de dados.
- **Intraprocedural global optimization**
 - Interna a um procedimento ou função
 - Engloba todos os blocos básicos

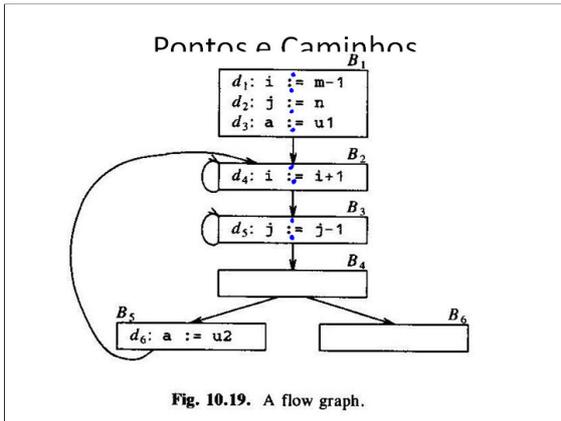
Análise do Fluxo de Dados

- Idéia básica
 - Coletar informações sobre o programa (*data-flow information*) para cada ponto do programa.
- Informações interessantes:
 - Definições alcançantes (*reaching definitions*)
 - Variáveis vivas (*Live variables*)
 - Expressões disponíveis (*Available expressions*)

Pontos e Caminhos

- Para cada instrução do programa existe um ponto p_i antes e um ponto p_{i+1} depois da instrução.
- Um caminho de p_1 até p_n é uma sequência de pontos p_1, p_2, \dots, p_n tal que para cada i entre 1 e $n-1$:
 - p_i é um ponto antes de uma instrução e p_{i+1} é um ponto depois de uma instrução; ou
 - p_i é o ponto no fim de um bloco básico e p_{i+1} é um ponto no início de outro bloco básico.





Análise do Fluxo de Dados

- Como coletar informações?
 - Resolvendo um sistema de **equações de fluxo de dados**.
 - Cada instrução s possui um conjunto de informações antes ($IN[s]$) e após ($OUT[s]$) a mesma.
 - Uma instrução s define restrições f_s entre os conjuntos $IN[s]$ e $OUT[s]$: Ex: $OUT[s] = f_s(IN[s])$
 - Arestas do CFG da instrução s_i para s_j definem restrições entre os conjuntos $OUT[s_i]$ e $IN[s_j]$.

Análise do Fluxo de Dados

- Exemplo: definições alcançantes no bloco básico
 - $OUT[s] = gen[s] \cup (IN[s] - kill[s])$
 - $IN[s_1]$
 - s_1 $a = b + c$
 - $OUT[s_1], IN[s_2]$
 - s_2 $b = a + d$
 - 0
 - s_3 $a = a + b \rightarrow [s_3, s_2]$

Análise do Fluxo de Dados

- As equações podem mudar de acordo com a análise:
 - As noções de gen e $kill$ dependem da informação desejada
 - Direção da análise:
 - Forward: $out = f_s(in)$
 - Backward: $in = f_s(out)$
 - Chamadas de procedimentos, atribuição a ponteiros e a vetores
 - não vamos considerá-las no primeiro momento

Análise do Fluxo de Dados

- ✓ **Reaching Definitions** (definições alcançantes)
 - *Liveness Analysis*
 - *Available Expressions*

Reaching Definitions

- Principal uso:
 - Dada uma variável x em um certo ponto do programa
 - Inferimos que o valor de x é limitado a um determinado grupo de possibilidades

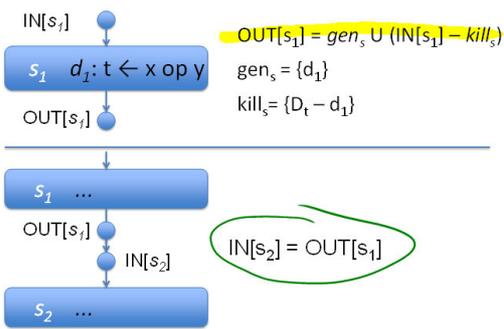
Reaching Definitions

- Definição não ambígua de t :
 - $d: t := a \text{ op } b$
 - $d: t := M[a]$
- d alcança um uso na instrução u se:
 - Se existe um caminho no CFG da instrução que define d para u
 - Esse caminho não contém outra definição não ambígua de t
- Definição ambígua
 - Uma sentença que pode ou não atribuir um valor a t
 - CALL
 - Atribuição a ponteiros
 - Instruções com predicados

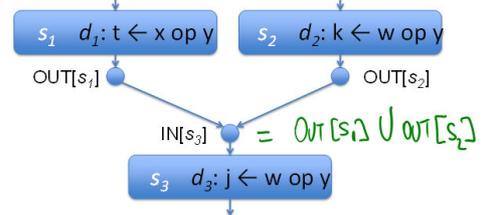
Reaching Definitions

- Criamos identificadores para as definições
 - $d_1: t \leftarrow x \text{ op } y$
 - Gera d_1
 - Mata todas as outras definições de t , pois não alcançam o final dessa instrução
- $\text{defs}(t)$ ou D_t : conjunto de todas as definições de t no programa (ou função)

Reaching Definitions

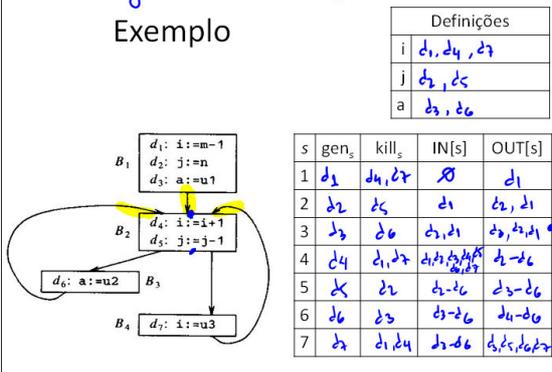


Reaching Definitions



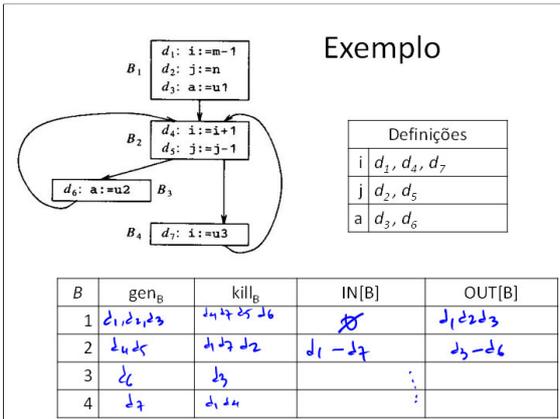
$$OUT[s] = \text{gen}(s) \cup (IN[s] - \text{kill}(s))$$

Exemplo



Reaching Definitions

- Agrupando equações por blocos básicos
 - Em vez de $OUT[s] = f_s (IN[s])$
 - Fazemos: $OUT[B] = f_B (IN[B])$
- Reaching definitions em blocos básicos
 - $OUT[B] = \text{gen}_B \cup (IN[B] - \text{kill}_B)$
 - $IN[B] = \bigcup_{P \text{ é predecessor de } B} OUT[P]$
 - $\text{kill}_B = \text{kill}_{s_1} \cup \text{kill}_{s_2} \dots \cup \text{kill}_{s_n}$
 - $\text{gen}_B = \text{gen}_{s_n} \cup (\text{gen}_{s_{n-1}} - \text{kill}_n) \cup \dots$



Solução Iterativa

OUT[ENTRY] = {}

for (each basic block *B* other than *ENTRY*)

OUT[B] = {}

while (changes to any OUT occur)

for (each basic block *B* other than *ENTRY*) {

IN[B] = $\bigcup_{P \text{ predecessor of } B} \text{OUT}[P]$;

OUT[B] = $\text{gen}_B \cup (\text{IN}[B] - \text{kill}_B)$;

}

- ### Observações
- O algoritmo propaga as definições
 - Até onde elas podem chegar sem serem mortas
 - Até que não haja mais modificações (todas as restrições são satisfeitas)
 - O algoritmo sempre termina:
 - OUT[B] nunca diminui de tamanho
 - o número de definições é finito
 - se OUT não muda, IN não muda no próximo passo
 - Limitante superior para número de iterações
 - Número de nós no CFG
 - Pode ser melhorado de acordo com a ordem de avaliação dos nós

- ### Use-def Chains
- Armazenam a informação de *reaching definitions*
 - São listas para cada uso de uma variável contendo as definições que alcançam esse uso
 - Considere variável *a* no bloco *B*
 - Se *B* não contém definições de *a*, *ud-chain* é o conjunto de definições de *a* em in[B]
 - Se *B* contém definições de *a*, então a *ud-chain* é a última dessas definições, antes do uso.

